

Voltar

O USO DE DISPOSITIVOS INTRAVAGINAIS REUTILIZADOS NA INDUÇÃO DE ESTRO EM CABRAS

FABIANA N. ZAMBRINI¹, JEFERSON F. DA FONSECA², JOSÉ H. BRUSCHI³, JOÃO H.M. VIANA⁴, MILLER P. PALHÃO⁵, AUGUSTO F.A. SANTOS⁶

¹ Méd Veterinária, Mestrando UFV, Rua PH Rolfs s/n Dep Medicina Veterinária, 36.570-000, Viçosa- MG, fabiana_zambrini@yahoo.com.br

² Méd Veterinário, Doutor, Pesquisador Embrapa Caprinos, Estrada Sobral/Groaíras, Km 4, CP D10, Cep 62.011-000, Sobral-CE

³ Méd Veterinário, Doutor, Pesquisador Embrapa Gado de Leite, Rodovia MG 133, Km 42, 36.155-000, Cel Pacheco-MG

⁴ Méd Veterinário, Doutor, Pesquisador Embrapa Gado de Leite, Rodovia MG 133, Km 42, 36.155-000, Cel Pacheco-MG

⁵ Méd Veterinário, Mestrando UFV, Rua PH Rolfs s/n Departamento de Zootecnia, 36.570-000, Viçosa, MG

⁶ Méd Veterinário, Pfizer do Brasil, Embrapa Gado de Leite, Rodovia MG 133, Km 42, 36.155-000, Cel Pacheco-MG

RESUMO O objetivo deste estudo foi testar a eficiência da indução de estro em cabras durante a estação de acasalamento. Foram utilizadas 21 cabras (08 Toggenburg, 10 Saanen e 03 Mestiças) aleatoriamente divididas, de acordo com a raça, entre três tratamentos. Em T1 (n = 08) as cabras receberam uma dose de 22,5 mg cloprostenol sub-vulvar; em T2 (n = 7) e T3 (n = 6), as cabras receberam dispositivo intravaginal contendo progesterona (CIDRR) por seis dias, previamente utilizado por seis e 12 dias, respectivamente, 22,5 mg de cloprostenol no momento da inserção do dispositivo e 200 UI hCG 24 h antes da retirada do dispositivo. Em T1, três cabras apresentaram estro entre 44 e 56 horas após a aplicação do cloprostenol e duas cabras 452 e 692 horas; em T2 e T3, todos os animais apresentaram estro entre 20 e 32 horas após a retirada do dispositivo. Uma cabra em T2 e outra em T3 perderam o dispositivo. O intervalo da retirada do dispositivo ao início do estro ($22,0 \pm 4,9$ h e $22,4 \pm 5,4$ h) e a duração do estro ($34,0 \pm 4,6$ h e $33,6 \pm 5,4$ h) não diferiram ($P > 0,05$) entre T2 e T3, respectivamente. O intervalo para estro e a duração do estro estiveram negativamente correlacionados ($r = -1$, $P < 0,001$). A taxa de gestação (%) foi de 37,5, 57,2 e 33,4, respectivamente. Dispositivos intravaginais contendo progesterona podem ser eficientemente utilizados por até três vezes em protocolos de seis dias para a indução de estro em cabras.

PALAVRAS-CHAVE duração do estro progestágeno sincronização

USING REUSED INTRAVAGINAL DEVICES* INDUCTION ESTRUS IN GOATS

ABSTRACT

This study aims to test the efficiency of induction of estrus in goats during the breeding season. Twenty one goats (08 Toggenburg, 10 Saanen and 03 crossbred) were randomly assigned, according to breed, into three treatments: T1 (n = 08), goats received 22.5 mg cloprostenol intravulvo-submucosal; T2 (n = 7) and T3 (n = 6), goats received for six days intravaginal devices containing progesterone (CIDRR), previously used for 6 and 12 days, respectively plus 22.5 mg cloprostenol at the moment of device insertion and 200 IU hCG 24 h before device removal. In T1, three goats showed estrus between 44 and 56 h and two goats 452 and 692 h after cloprostenol administration; in T2 and T3, all goats showed estrus between 20 and 32 h after device removal. One goat in T2 and one in T3 lost the device. Interval from device removal to onset of estrus (22.0 ± 4.9 h and 22.4 ± 5.4 h) and duration of estrus (34.0 ± 4.6 h and 33.6 ± 5.4 h) did not differ ($P > 0.05$) between T2 and T3, respectively. Interval to estrus and duration of estrus was negatively correlated ($r = -1$, $P < 0.001$). Pregnancy rate (%) was 37.5, 57.2 and 33.4, respectively. Intravaginal devices containing progesterone can be efficiently used until three times in six days synchrony protocols for induction of estrus in goats.

KEYWORDS duration of estrus, progesterone, synchrony, , ,

INTRODUÇÃO

A indução de estro sincronizado é uma importante ferramenta de controle na reprodução em caprinos. Com esta técnica, as atividades podem ser concentradas em dias específicos da semana. A indução pode ser feita de várias maneiras. Comumente, utilizam-se dispositivos intravaginais contendo progesterona ou progestágenos por até 18 dias (Gordon, 1997). Com a redução do tempo de permanência do dispositivo para seis dias (Fonseca et al., 2004), há a possibilidade de reaproveitarem-se estes dispositivos. O objetivo deste estudo foi testar a eficiência da indução de estro em cabras durante a estação de acasalamento utilizando dispositivos reutilizados.

MATERIAL E MÉTODOS

Foram utilizadas 21 cabras (08 Toggenburg, 10 Saanen e 03 mestiças) aleatoriamente divididas, de acordo com a raça, entre três tratamentos. Em T1 (n = 08) as cabras receberam uma dose de 22,5 mg cloprostenol sub-vulvar; em T2 (n = 7) e T3 (n = 6), as cabras receberam dispositivo intravaginal contendo progesterona (CIDRR) por seis dias, previamente utilizados por seis e doze dias, respectivamente, 22,5 mg cloprostenol sub-vulvar no momento da inserção do dispositivo e 200 UI hCG 24 horas antes da retirada do dispositivo. A análise estatística compreendeu a análise de variância para comprovação de diferenças no intervalo da remoção do dispositivo ao início do estro e na duração do estro existente entre os animais dos tratamentos, cujas médias foram testadas pelo teste de SNK (5%).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em T1, três cabras apresentaram estro entre 44 e 56 horas após a aplicação do cloprostenol e duas cabras apresentaram entre 452 e 692 horas; em T2 e T3, todos os animais apresentaram estro entre 20 e 32 horas após a retirada do dispositivo. Uma cabra em T2 e outra em T3 perderam o dispositivo. O intervalo da retirada do dispositivo ao início do estro ($22,0 \pm 4,9$ h e $22,4 \pm 5,4$ h) e a duração do estro ($34,0 \pm 4,6$ h e $33,6 \pm 5,4$ h) não diferiram ($P > 0,05$) entre T2 e T3, respectivamente. Resultados semelhantes foram reportados por Fonseca et al. (2004). O intervalo para estro e a duração do estro estiveram negativamente correlacionados ($r = -1$, $P < 0,001$). A taxa de gestação (%) foi de 37,5, 57,2 e 33,4, respectivamente.

CONCLUSÕES

Dispositivos intravaginais contendo progesterona podem ser eficientemente utilizados por até três vezes em protocolos de seis dias para a indução de estro em cabras.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. FONSECA, J. F., et al. Synchronization of estrus in Toggenburg goats during the breeding season. **South African Journal of Animal Science**, 2004 (in press).
2. GORDON, I. **Controlled reproduction in sheep and goat**. Wallingford (UK): CAB International, 1997. Cap. 13 Artificial control of oestrus and breeding activity in goats: p374 – 415.